



Trabalhos Científicos

Título: Traumas No Nascimento: Uma Análise Epidemiológica De Casos No Rio Grande Do Sul Nos Últimos 10 Anos

Autores: FRANCESCA BEIERSDORF PETER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA PAULA STRAZAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ARIÉLI CRISTIANE DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUCAS RODRIGUES MOSTARDEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KAROLINE ALVES MACHADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CARLA BERNDSEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELA SILVA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), EMELINE DO NASCIMENTO FRANCO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELLA FERREIRA BERNARDI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIELE FACCIN MONTAGNER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GUILHERME PITOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA PAULINO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VITÓRIA JORGE CENCI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS BORGES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUÍSA FARIAS LEIRIA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA MAINARDI RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA CAROLINA KIELING (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Introdução: Traumas durante o parto são um problema de saúde, pois o parto é um dos momentos de maior risco ao recém nascido. A assistência pré natal e, principalmente, a monitoração ao decorrer do trabalho de parto constituem fatores importantes para evitar tais situações. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar as internações decorrentes de trauma no nascimento nos últimos 10 anos no estado do Rio Grande do Sul (RS). Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo de natureza quantitativa. Os dados coletados são relativos aos casos de traumas durante o nascimento, em hospitais no RS, registrados no DATASUS-TabWin no período de 2009 a 2018. Resultados: No período de 2009 a 2018 foram registradas 193 internações decorrentes de trauma no nascimento no RS. O maior índice ocorreu em 2009, com aproximadamente 19,48 dos casos e 2018 apresentou o menor índice, com 5,18. Porto Alegre apresentou o maior índice, com 37,8 dos casos, seguida por Passo Fundo, com 11,9. A média de permanência nos hospitais foi de 8,9 dias e representaram gasto total pelos serviços hospitalares de 407.190,06 reais. Ocorreram 8 óbitos, o que corresponde a uma taxa de mortalidade de 4,10. Conclusão: Os dados comprovam que, apesar de ainda prevalentes, o índice de internações devido a traumas no nascimento reduziram nos últimos 10 anos. Isso pode decorrer de melhora nos serviços de pré-natal e de assistência ao bebê na sala de parto. Entretanto, os pontos de vulnerabilidade ainda devem ser revistos para se alcançar uma qualidade de parto adequada, melhorando o desfecho de muitos nascimentos, com o objetivo de reduzir ainda mais essas taxas.